

Processos sensíveis de comunicação: a arte como espaço de escutas possíveis (continuação)

ANA CLARA TEIXEIRA DE CASTRO (Autor), Maria Lucília Borges (Orientador)

Instituição de Ensino - Universidade Federal de Ouro Preto

Palavras Chaves:

silêncio, arte, linguagem, comunicação e devir

Resumo:

Esta pesquisa teve como objetivo principal avançar nos estudos sobre a comunicação sensível, que iniciaram-se em Março de 2014, no PIVIC e se estenderam até Julho de 2015 e de 2017, no PIP e PIBIC respectivamente. Durante o processo de investigação, que teve como ponto central o sujeito (o sujeito como potência sensível e o sujeito como potência criadora), algumas questões sobre a percepção do sensível ficaram em aberto. O silêncio surgiu como um elemento perturbador desse processo, evocando o “imperceptível” e sua relação com o “segredo”. Portanto, na segunda fase da pesquisa, fizemos um mergulho em camadas mais profundas da comunicação sensível a partir de dois conceitos principais: estética do silêncio, de Suzan Sontag, e devir-imperceptível, de Gilles Deleuze e Félix Guattari. O silêncio, na arte e naquilo que ele comunica fora dela, requer uma escuta atenta. Assim como a própria escuta precisou ser revisitada no que tange à percepção desse “imperceptível”. Francis Wolff e sua questão sobre “o silêncio e a ausência” foi trazido à conversa para traçar um diálogo com os demais autores e artistas referenciados no decorrer da pesquisa. O sensível apareceu, junto à comunicação, como aquilo que é próprio da arte, aquilo que se conserva enquanto sensação, mas também como o que permanece em silêncio, cujo segredo intentamos desvelar. A pesquisa, em sua narrativa convida o leitor a “sentar-se à mesa” com os autores e ouvir o silêncio. Os conceitos (estudo bibliográfico-conceitual) e as obras (estudo referencial) atravessam todo o texto juntamente com experimentações literárias. Os resultados da pesquisa, a partir do refinamento do conceito de comunicação sensível, foram levados para a sala de aula, apresentados como conteúdos das disciplinas de Arte Sonora e Estética e Comunicação, as experimentações artísticas desta última culminaram na instalação “Gritos e Sussurros”, e reverberaram em dois TCC’s do jornalismo que são exemplos explorados na pesquisa.

Publicado em:

- Evento: Encontro de Saberes 2017
- Área: CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
- Subárea: COMUNICAÇÃO